

PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO

2025 - 2030

PROGRAMA
**JUSTIÇA
CARBONO
ZERO**



Tribunal
Regional
Eleitoral-AP

PROGRAMA JUSTIÇA CARBONO ZERO

Em alinhamento com a Resolução do CNJ 594/2024



OURIVES

CONSULTORIA

ELIZA MARIA OURIVES

Bióloga responsável

CRBio 117379/04-D

✉ eliza@ourivesconsultoria.com

2025 - 2030

SUMÁRIO

- 1.** A INSTITUIÇÃO
- 2.** INTRODUÇÃO
- 3.** AÇÕES DO PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO
- 4.** MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
- 5.** PLANO DE COMUNICAÇÃO
- 6.** MEDIDAS DE COMPENSAÇÃO
- 7.** CENÁRIO PROJETADO
- 8.** CONCLUSÃO



A INSTITUIÇÃO



Tribunal Regional Eleitoral do Amapá

CNPJ: 34.927.343/0001-18

Endereço: Avenida Mendonça Junior, 1502, Centro, Macapá/AP - 68900-914

Autoridades

Desembargador – Presidente Carmo Antônio de Souza

Diretora- Geral - Dilma Célia de Oliveira Pimenta

Assessoria de Planejamento, Gestão, Inovação e Sustentabilidade

Núcleo de Sustentabilidade, Acessibilidade e Inclusão

Patrick Dayan Guimarães Pinto, Juvenal Melo Cavalcante Neto
e Leonardo Piovesano da Luz

Comissão de Sustentabilidade

Suellen Damasceno Gemaque, Silvana Carla Benício Dias da Silva
e Michela do Socorro da Trindade Luz

✉ **E-mail**
cgpls@tre-ap.jus.br

☎ **Contato**
(96) 3198-7660



INTRODUÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral do Amapá (TRE-AP) está ciente da crescente necessidade de ações coordenadas para mitigar os impactos ambientais negativos e contribuir para a preservação do meio ambiente. A descarbonização das atividades do TRE-AP faz parte de um esforço maior do Poder Judiciário para atender aos compromissos globais de sustentabilidade estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU e pelas diretrizes da Resolução CNJ nº 400/2021 e nº 594/2024. Essas resoluções orientam a neutralidade de carbono até 2030 e a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



O TRE-AP, como uma instituição pública responsável pela administração das eleições no estado do Amapá, tem a responsabilidade de adotar práticas que não apenas assegurem a eficiência operacional, mas também minimizem os impactos negativos de suas atividades no meio ambiente. Com esse propósito, o TRE-AP se compromete a adotar medidas de descarbonização por meio da redução das suas emissões e da compensação das emissões inevitáveis, afetando a neutralidade de carbono até 2030.

Além disso, a implementação de ações sustentáveis será uma oportunidade para o TRE-AP fortalecer sua imagem institucional como uma entidade pública responsável e alinhada aos desafios ambientais globais, promovendo, também, uma gestão pública mais eficiente e responsável. A capacitação e sensibilização de servidores e colaboradores sobre práticas sustentáveis será uma parte essencial desse processo, formando uma cultura organizacional voltada para a sustentabilidade e para a adoção de práticas que priorizem o uso consciente de recursos naturais.

Portanto, o Plano de Descarbonização do TRE-AP busca integrar a sustentabilidade ambiental em suas ações cotidianas, minimizando o impacto de suas atividades e contribuindo para o cumprimento dos compromissos globais em relação ao clima e à preservação ambiental.

AÇÕES DO PLANO DE
DESCARBONIZAÇÃO

MAPEAMENTO DAS EMISSÕES



MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DAS EMISSÕES			
MAPEAMENTO DAS EMISSÕES			
AÇÃO	OBJETIVO	PRAZO	ÁREA RESPONSÁVEL
Elaboração e atualização anual do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa	Identificar as fontes e quantificar as emissões.	Jul/25	ASPLAN/Comissão de Sustentabilidade TRE/AP
Treinamento dos colaboradores sobre Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	Capacitar os colaboradores para compreenderem e aplicarem a metodologia GHG Protocol, além do acompanhamento das medidas de mitigação.	Set/25	NSAI

MITIGAÇÃO ESCOPO 01



ESCOPO 01				
	AÇÃO	OBJETIVO	PRAZO	ÁREA RESPONSÁVEL
01.	Substituição gradual da frota à gasolina por uma fonte de menor potencial de aquecimento global	Reduzir o consumo de combustíveis fósseis	2025 - 30	SAO/CSG
02.	Implementar revisões preventivas dos veículos	Garantir a eficiência e durabilidade, reduzindo desperdícios.	2025	SAO/STRAN
03.	Monitoramento e manutenção sempre que necessário no tratamento de efluentes das fossas sépticas	Reduzir as emissões de metano (CH4) e outros gases de efeito estufa provenientes do tratamento de efluentes.	2025	SAO/SOMI
04.	Troca gradual dos equipamentos á gás GLP por equipamentos elétricos	Reduzir as emissões estacionárias relacionadas ao uso do GLP.	2025 - 30	SAO/CMP
05.	Substituição dos aparelhos de ar-condicionado, por demanda, priorizando os modelos que utilizam gás com menor potencial de aquecimento Global	Reduzir as emissões fugitivas e realizar a troca de equipamentos que ainda utilizam o HCFC, gás regulado no Acordo de montreal sendo prejudicial a camada de ozônio.	2025 - 30	SAO/CSG
06.	Realizar manutenções preventivas no sistema de ar condicionado	Reduzir a necessidade de trocas de Gás, e conseqüentemente reduzir as emissões fugitivas.	2025 - 30	SAO/SOMI

MITIGAÇÃO ESCOPO 02



ESCOPO 02				
	AÇÃO	OBJETIVO	PRAZO	ÁREA RESPONSÁVEL
07.	Implantação de sistemas de geração de energia renovável para atender 100% do Tribunal	Zerar as emissões de escopo 02	2030	SAO/CSG

MITIGAÇÃO ESCOPO 03



ESCOPO 03				
	AÇÃO	OBJETIVO	PRAZO	ÁREA RESPONSÁVEL
08.	Conscientização sobre a importância da coleta seletiva e o descarte correto de resíduos	Reduzir a destinação de resíduos recicláveis para aterro sanitário.	2025	Comissão de Sustentabilidade/NSAI
09.	Incentivar a realização de reuniões remota	Reduzir as emissões de viagens à negócios	2025 - 30	DG
10.	Priorizar a compra de voos sem escalas	Reduzir as emissões de viagens à negócios	2025 - 30	SGP

MONITORAMENTO E **AVALIAÇÃO**





TRE-AP realizará o monitoramento dos indicadores de desempenho e metas estabelecidos por meio de relatórios anuais. O relatório de desempenho será publicado até 28 de fevereiro de cada ano, detalhando os resultados alcançados e o progresso nas ações do Plano de Descarbonização.

As metas e indicadores serão revisados e ajustados conforme necessário para assegurar o cumprimento das metas de neutralidade de carbono até 2030.

A avaliação do progresso será realizada por meio da análise dos indicadores de desempenho definidos no Item 7, com o objetivo de monitorar o impacto das ações implementadas para a redução e compensação das emissões. A avaliação será feita anualmente, e o relatório de desempenho será publicado para garantir transparência e responsabilidade pública.

As principais etapas da avaliação incluem:



COLETA DE DADOS

As unidades responsáveis pela implementação das ações de descarbonização deverão fornecer os dados necessários para avaliar o progresso, incluindo informações sobre o inventário de emissões, as ações de redução, e as ações de compensação realizadas.



ANÁLISE DE INDICADORES

Através da análise dos indicadores, será possível avaliar se as metas estão sendo atingidas, identificar possíveis desvios e realizar ajustes necessários para manter a conformidade com os objetivos estabelecidos.



RELATÓRIOS ANUAIS DE DESEMPENHO

O relatório de desempenho será preparado anualmente pela Unidade de Sustentabilidade e incluirá os seguintes pontos:

- Resultados alcançados em relação aos indicadores e metas estabelecidos.
- Descrição das ações implementadas e seus resultados, com base nas metas do Plano de Descarbonização.
- Análise de quaisquer desafios encontrados e estratégias para superá-los.
- Propostas de melhorias para o próximo ciclo de implementação.



A avaliação do impacto busca medir a eficácia das ações implementadas para mitigar as emissões de GEE e promover a sustentabilidade no TRE-AP. O impacto será analisado sob diferentes perspectivas, como a ambiental, a econômica e a social.



IMPACTO **AMBIENTAL**

A principal métrica de impacto será a redução das emissões de GEE. O sucesso será medido pela comparação das emissões totais ao longo do tempo, com foco na redução de emissões diretas (escopo 1), emissões indiretas de energia (escopo 2), e emissões relacionadas ao transporte (escopo 3).



IMPACTO **ECONÔMICO**

A análise de impacto econômico envolverá a avaliação dos custos e benefícios das ações implementadas. Serão consideradas a eficiência do uso de recursos e as economias geradas por meio da adoção de energias renováveis, a redução de custos com energia e a economia em combustíveis fósseis.



IMPACTO **SOCIAL**

As ações de sensibilização, capacitação e inclusão social também terão um impacto significativo. O treinamento de servidores sobre práticas sustentáveis e a promoção da inclusão social por meio da gestão de resíduos e da adoção de práticas ecológicas serão avaliados para entender como essas ações melhoram a qualidade de vida e promovem a responsabilidade socioambiental dentro da instituição.



AVALIAÇÃO

A avaliação contínua permitirá ajustes periódicos nas estratégias adotadas. Caso as metas não sejam alcançadas ou surjam novos desafios, será possível realizar ajustes nas ações para garantir que o TRE-AP alcance as metas de neutralidade de carbono até 2030. A revisão do Plano de Descarbonização será feita anualmente, conforme os resultados da avaliação de desempenho e do impacto das ações.



METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A metodologia para a avaliação será baseada em uma análise qualitativa e quantitativa, com a combinação de levantamento de dados, auditorias internas, e, quando possível, verificação externa independente dos dados relacionados às emissões de GEE e ações de sustentabilidade. A avaliação será realizada por meio de um comitê interno, formado pela unidade de sustentabilidade, com apoio das áreas de gestão ambiental e planejamento estratégico.



RESULTADOS ESPERADOS

Ao final de cada ciclo de avaliação, o impacto esperado inclui:

- Redução contínua das emissões de GEE.
- Eficiência na utilização de recursos (energia, água, etc.)
- Conscientização e engajamento de todos os servidores do TRE-AP nas práticas sustentáveis.
- Aumento da responsabilidade ambiental e redução da pegada de carbono da instituição.
- Cumprimento das metas de descarbonização conforme estimulado pelas Resoluções CNJ.

PLANO DE
COMUNICAÇÃO



O Plano de Comunicação do TRE-AP visa garantir que todos os envolvidos estejam bem informados e engajados no processo de descarbonização. A comunicação clara, eficiente e contínua é fundamental para o sucesso das ações de sustentabilidade e para o cumprimento das metas de neutralidade de carbono até 2030. A seguir, são apresentadas as estratégias e ações de comunicação.

1. CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

Realizar campanhas de conscientização sobre as metas do Plano de Descarbonização e a importância da neutralidade de carbono.

Utilizar diferentes canais, como e-mails institucionais, cartazes, e redes sociais do TRE-AP, para divulgar informações de forma

2. TREINAMENTOS

Organizar treinamentos periódicos para servidores(as), focados em temas como sustentabilidade, redução de emissões de GEE, e uso eficiente de recursos.

Capacitar os(as) servidores(as) sobre como contribuir ativamente com as ações do Plano de Descarbonização, e a metodologia GHG Protocol para a elaboração de inventários de emissões.

3. PLATAFORMA DIGITAL

Criar uma seção específica no site do TRE-AP, dedicada ao Plano de Descarbonização, onde serão disponibilizados:

- Relatórios de progresso.
- Atualizações sobre ações e metas.
- Resultados de desempenho e indicadores de impacto.
- Incluir um formulário de sugestões para que servidores e colaboradores possam contribuir com ideias e iniciativas sustentáveis.

4. DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Publicar relatórios anuais de desempenho no site do TRE-AP, detalhando as ações realizadas, as metas alcançadas, e as lições aprendidas.

Enviar comunicados periódicos via e-mail institucional destacando os principais resultados e avanços em relação ao Plano de Descarbonização.

5. INCENTIVOS À PARTICIPAÇÃO

Criar premiações e reconhecimentos para as unidades que se destacarem na implementação de ações sustentáveis, como a redução de consumo de energia e gestão de resíduos.

Promover competências internas, como desafios e campanhas de engajamento para incentivar os servidores a adotarem comportamentos mais sustentáveis



MEDIDAS DE
COMPENSAÇÃO



REFLORESTAMENTO/ PLANTIO DE ÁRVORES NATIVAS	
TIPO DE COMPENSAÇÃO	O plantio de árvores é uma das formas mais tradicionais e eficientes de compensar emissões de CO ₂ , pois as árvores absorvem carbono atmosférico ao longo de seu crescimento. Para compensação considera-se o plantio de espécies nativas, com base na média de uma árvore absorvendo aproximadamente 0,2 toneladas de CO ₂ ao longo de 20 anos (valor conservador, pode variar por espécie e bioma).
AÇÕES RECOMENDADAS	<ul style="list-style-type: none">• Firmar parcerias com órgãos públicos, organizações ambientais e ONGs especializadas em reflorestamento e recuperação de áreas degradadas.• Priorizar projetos de reflorestamento em áreas de interesse ambiental e social, como área de preservação permanente (APPs), áreas de recarga hídrica e unidades de conservação.• Garantir o monitoramento e a manutenção das árvores após o plantio para assegurar a efetividade do sequestro de carbono.

O artigo 3º, inciso III, da Resolução nº 594/2024 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) estabelece, como um dos pilares do Programa Justiça Carbono Zero, a necessidade de promover a compensação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O objetivo é viabilizar a neutralidade de carbono no âmbito do Poder Judiciário até o ano de 2030.



AQUISIÇÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO CERTIFICADOS

TIPO DE COMPENSAÇÃO	Compra de créditos de carbono gerados por projetos certificados que evitam, reduzem ou removem emissões de GEE. Cada crédito corresponde a 1 tonelada de dióxido de carbono equivalente (tCO ₂ e) compensada
AÇÕES RECOMENDADAS	<p>Devem ser provenientes de projetos certificados por padrões reconhecidos internacionalmente, como:</p> <ul style="list-style-type: none">• Verified Carbon Standard (VCS);• Gold Standard;• Climate, Community & Biodiversity (CCB);• Social Carbon. <p>Preferência por projetos brasileiros ou de impacto social positivo (ex: energia renovável, agricultura regenerativa, conservação de florestas nativas).</p>

*O total de aquisição de crédito irá depender do ano a ser neutralizado.

CENÁRIO
PROJETADO



Ao aplicar a ferramenta do Science Based Targets Initiative (SBTi), versão 2.4, obtivemos a seguinte projeção de redução de emissões, com o objetivo de alinhar as metas institucionais ao Acordo de Paris e contribuir para a limitação do aquecimento global a 1,5°C definido pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).



PROJEÇÃO BASEADA NA METODOLOGIA SBTi						
tCO2eq	2025	2026	2027	2028	2029	2030
ESCOPO 01	418,0722	386,6044	355,1366	323,6688	292,201	260,7332
ESCOPO 02	60,5058	55,9516	51,3974	46,8432	42,289	37,7348
TOTAL DA PROJEÇÃO	478,578	442,556	406,534	370,512	334,49	298,468

A projeção apresentada acima está alinhada com os compromissos assumidos no Acordo de Paris, especialmente no esforço global de limitar o aumento da temperatura média do planeta a 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais. Esse alinhamento demonstra o compromisso da instituição com a mitigação das mudanças climáticas e com a construção de uma trajetória de baixo carbono.

No entanto, é importante ressaltar que diversos fatores podem influenciar significativamente esse cenário ao longo do tempo. O aumento do efetivo de pessoal, a ampliação de estruturas físicas, novas edificações e a expansão ou renovação da frota, por exemplo, podem impactar diretamente o volume de emissões futuras.

Dessa forma, destaca-se a importância da constante atualização do Plano de Descarbonização, garantindo que ele reflita a realidade da instituição e continue sendo uma ferramenta eficaz para orientar decisões, manter o alinhamento com metas climáticas globais e promover uma gestão ambiental responsável e proativa.

CONCLUSÃO



O Plano de Descarbonização do TRE-AP é uma estratégia fundamental para atingir as metas de neutralidade de carbono até 2030, conforme estabelecido pelas Resoluções CNJ nº 400/2021 e 594/2024. Por meio de ações claras e bem definidas, como a redução de emissões de GEE, a promoção de energias renováveis, e a compensação de emissões, o TRE-AP estará não apenas cumprindo suas obrigações legais, mas também desempenhando um papel de liderança no Poder Judiciário brasileiro em termos de sustentabilidade.

A execução deste plano exigirá o comprometimento contínuo de todos os servidores, a participação ativa dos stakeholders, e uma comunicação eficaz, para garantir que todos estejam alinhados e motivados a contribuir com o sucesso das iniciativas de descarbonização.

O plano representa não apenas o compromisso do TRE-AP com o futuro do planeta, mas também com a responsabilidade socioambiental que visa deixar um legado sustentável para as futuras gerações. A constante avaliação e melhoria das ações garantirá que as metas sejam alcançadas de maneira eficaz e que o TRE-AP continue a ser um exemplo de excelência e inovação em sustentabilidade no Brasil.



